Boletim n.º 102 CAGED MS 02/2022

Reinaldo Azambuja Silva

Governador de Mato Grosso do Sul

Elisa Cleia Pinheiro Rodrigues Nobre

Secretária de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho

Marcos Henrique Derzi Wasilewski

Diretor-Presidente Funtrab

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul por intermédio da Fundação do Trabalho, tem se empenhado em integrar as ações na área do trabalho mais especificamente, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado, geração de emprego e renda, melhoria das relações do trabalho, elevação da qualidade dos empregos existentes e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, no sentido que sejam alcançadas maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado.

A FUNTRAB por meio de seus órgãos de execução programática, aliada a política de desenvolvimento das atividades produtivas do Estado, que tem possibilitado a criação de postos de trabalho e de geração de renda, atua como interlocutora das relações de intermediação entre o trabalhador e a vaga, oferece qualificação social e profissional para atender às novas exigências do mercado e incentiva o empreendedorismo.
Neste contexto, a Coordenadoria de Estudos e Pesquisas, vem cumprir sua missão de promover o diálogo entre os diversos setores da FUNTRAB por meio da troca de informações e experiências acumuladas nas ações por ela empreendidas. Com a iniciativa da divulgação do Boletim Informativo, buscamos aprimorar o instrumento de comunicação a respeito das condições e dinâmica de funcionamento do mercado de trabalho em nosso Estado.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi criado pelo Governo Federal através da Lei 4.923/65 que institui o registro permanente de admissões e dispensa de empregados sobre o regime da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT. Este Cadastro Geral serve como base para a elaboração de estudos pesquisas, projetos e programas ligados ao mercado de trabalho ao mesmo tempo em que subsidia a tomada de decisões para ações governamentais. É utilizado, ainda, pelo Programa de Seguro Desemprego, para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas sociais.

A gestão governamental do setor do trabalho conta com importante instrumento de coleta de dados denominado de Relação Anual de Informações Sociais-RAIS. Instituída pelo Decreto nº 76.900, de 23/12/75, a RAIS tem por objetivo o suprimento as necessidades

de controle da atividade trabalhista no País, e ainda, o provimento de dados para elaboração de estatísticas do trabalho e a disponibilização de informações o mercado do trabalho às entidades governamentais. Os dados coletados pela RAIS constituem expressivos insumos para atendimento das necessidades:

- Da legislação da nacionalização do trabalho;
- De controle dos registros do FGTS;
- Dos Sistemas de Arrecadação e de Concessão e Benefícios Previdenciários;
- De estudos técnicos de natureza estatística e atuarial;
- De identificação do trabalhador com direito ao abono salarial PIS/PASEP.

Metodologia

O Boletim da Coordenadoria de Estudos e Pesquisas apresenta dados mensais sobre o desempenho do Estado na geração de postos de trabalho, tendo como fonte oficial de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED. Quanto ao desempenho das 33 Unidades de Atendimento da Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul - FUNTRAB, a fonte oficial é a Base de Gestão de Mão de Obra – BGIMO.

A partir de janeiro de 2020, o uso do Sistema do CAGED foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. A obrigatoriedade de envio das informações por meio do CAGED permanece apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.

Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O Novo Caged1 é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, CAGED e Empregador Web.

Assim, informações que comumente eram disponibilizadas, tais como, movimentações por Faixa Salarial, Grau de Instrução, Faixa Etária e por Sexo, não foram informadas nessa divulgação.

Mercado de Trabalho Formal em Mato Grosso do Sul 02/2022

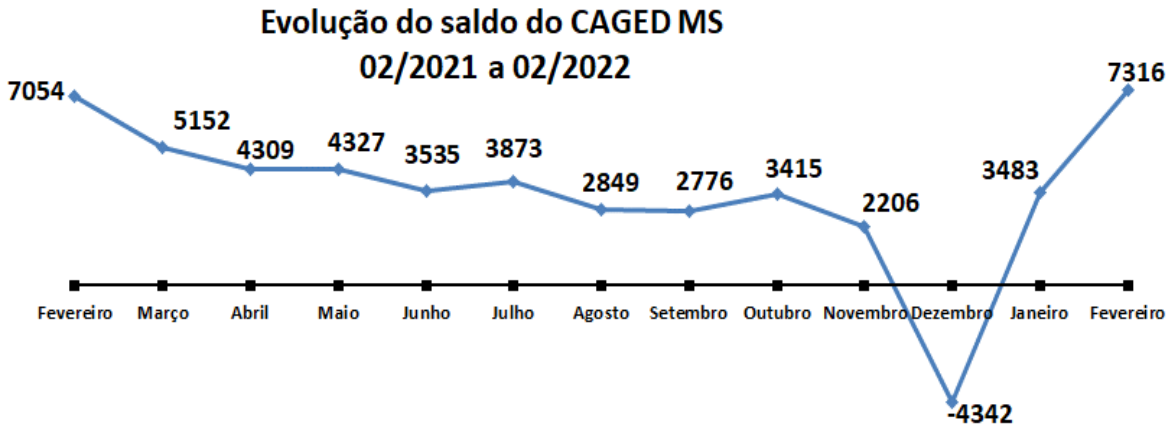
1. Segundo os dados do Novo CAGED, em fevereiro de 2022 foram gerados 7.316 empregos celetistas, equivalente a uma expansão de 1,29% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Todos os Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas apresentaram saldos positivos em Fevereiro. Serviços com saldo de 3.305 postos de trabalho, Agropecuária com 1.951, Construção com 934, Comércio com 661 e Indústria com 465.

    1.1 No mês de fevereiro, o saldo de 7.316 postos de trabalho coloca o MS em 11º lugar entre os Estados da federação na geração de empregos formais. O crescimento de 1,29% em relação ao estoque de emprego do mês anterior coloca o MS em 3º lugar em termos de crescimento percentual em fevereiro de 2022. (Ver tabela 01).

    1.2 No acumulado do ano (Janeiro a Fevereiro), o MS ocupa o 10º lugar no país na geração de empregos formais com um saldo de 10.792 empregos. O crescimento de 1,92% em relação ao estoque de empregos do mês de dezembro/2021 coloca o MS em 5º lugar em termos de crescimento percentual no ano de 2022. (Ver tabela 02)

    1.3 No acumulado em 12 meses, (março/21 a fevereiro/22), o MS ocupa o 17º lugar na geração de empregos formais com saldo de 37.583 postos de trabalho. A expansão de 7,02% no período coloca o MS em 16º lugar em termos de crescimento percentual. (Ver tabela 03).

2. A evolução segundo o Novo CAGED (sem ajustes) demonstra que de fevereiro/2021 até fevereiro/2022 o Estado de Mato Grosso do Sul apresentou 12 meses com saldos positivos de postos de trabalho.



Fonte: Novo Caged - STRAB/MTP

3. No mês de fevereiro/2022, o comportamento do emprego segue no gráfico abaixo. Todos os Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas apresentaram saldos positivos.

Fonte: Novo Caged - STRAB/MTP

4. O ranking do saldo setorial de empregos do mês de fevereiro de 2022 sem ajuste ficou assim distribuído.

SEM AJUSTE GRUPAMENTOS	SALDO
1. SERVIÇOS	3.305
2. AGROPECUÁRIA	1.951
3. CONSTRUÇÃO	934
4. COMÉRCIO	661
5. INDÚSTRIA	465
TOTAL	**7.316**

Fonte: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 01

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE FEVEREIRO 2022 - SEM AJUSTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO						
NÍVEL GEOGRÁFICO	**ADMITIDOS**	**DESLIGADOS**	**SALDO**	**Ranking**	**VARIACÃO RELATIVA %**	**Ranking**
Brasil	**2.013.143**	**1.684.636**	**328.507**		**0,80**	
Acre	4.016	3.305	711	24º	0,82	13º
Alagoas	12.426	13.026	-600	26º	-0,16	26º
Amapá	2.759	2.601	158	25º	0,22	24º
Amazonas	18.798	15.581	3.217	15º	0,72	15º
Bahia	72.749	60.201	12.548	8º	0,69	16º
Ceará	46.036	37.989	8.047	10º	0,68	17º
Distrito Federal	35.838	28.614	7.224	12º	0,86	10º
Espírito Santo	41.424	34.362	7.062	13º	0,91	9º
Goiás	76.489	58.927	17.562	7º	1,33	2º
Maranhão	19.652	16.157	3.495	14º	0,66	18º
Mato Grosso	49.617	40.789	8.828	9º	1,11	5º
Mato Grosso do Sul	31.915	24.599	7.316	11º	1,29	3º
Minas Gerais	219.255	182.578	36.677	2º	0,85	11º
Pará	32.096	28.884	3.212	16º	0,39	22º
Paraíba	15.055	16.506	-1.451	27º	-0,34	27º
Paraná	169.870	141.364	28.506	3º	1,01	7º
Pernambuco	43.405	42.596	809	23º	0,06	25º
Piauí	10.685	8.911	1.774	19º	0,59	21º
Rio de Janeiro	127.149	106.708	20.441	6º	0,63	20º
Rio Grande do Norte	15.390	13.746	1.644	21º	0,38	23º
Rio Grande do Sul	136.967	111.059	25.908	5º	1,01	8º
Rondônia	14.021	11.295	2.726	17º	1,10	6º
Roraima	3.858	2.813	1.045	22º	1,63	1º
Santa Catarina	149.055	120.571	28.484	4º	1,25	4º
São Paulo	643.261	544.999	98.262	1º	0,77	14º
Sergipe	9.884	8.065	1.819	18º	0,64	19º
Tocantins	9.494	7.836	1.658	20º	0,83	12º
Não identificado	1.979	554	1.425			

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 02

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JANEIRO A FEVEREIRO 2022 - COM AJUSTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO						
NÍVEL GEOGRÁFICO	**ADMITIDOS**	**DESLIGADOS**	**SALDO**	**Ranking**	**VARIAÇÃO RELATIVA %**	**Ranking**
Brasil	**3.818.888**	**3.340.026**	**478.862**		**1,18**	
Acre	7.443	6.527	916	22º	1,05	14º
Alagoas	24.089	25.253	-1.164	26º	-0,31	26º
Amapá	5.797	5.099	698	23º	1,00	15º
Amazonas	37.110	33.223	3.887	15º	0,87	16º
Bahia	141.034	117.100	23.934	7º	1,33	10º
Ceará	87.089	81.176	5.913	13º	0,50	20º
Distrito Federal	68.292	57.853	10.439	12º	1,25	11º
Espírito Santo	78.471	67.785	10.686	11º	1,38	9º
Goiás	149.054	119.016	30.038	6º	2,29	3º
Maranhão	38.003	33.967	4.036	14º	0,77	18º
Mato Grosso	103.643	80.139	23.504	8º	3,00	1º
Mato Grosso do Sul	60.287	49.495	10.792	10º	1,92	5º
Minas Gerais	399.259	364.172	35.087	5º	0,81	17º
Pará	64.639	62.127	2.512	17º	0,31	22º
Paraíba	29.905	32.995	-3.090	27º	-0,71	27º
Paraná	314.113	266.309	47.804	3º	1,70	6º
Pernambuco	85.811	84.507	1.304	20º	0,10	24º
Piauí	20.185	19.044	1.141	21º	0,38	21º
Rio de Janeiro	238.225	215.622	22.603	9º	0,70	19º
Rio Grande do Norte	29.763	30.597	-834	25º	-0,19	25º
Rio Grande do Sul	257.060	214.219	42.841	4º	1,67	7º
Rondônia	26.264	22.833	3.431	16º	1,39	8º
Roraima	7.406	6.003	1.403	19º	2,20	4º
Santa Catarina	287.501	235.595	51.906	2º	2,29	2º
São Paulo	1.217.150	1.074.637	142.513	1º	1,13	13º
Sergipe	18.380	17.801	579	24º	0,20	23º
Tocantins	18.585	16.168	2.417	18º	1,21	12º
Não identificado	4.330	764	3.566			

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 03

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE MARÇO 2021 A FEVEREIRO 2022 - COM AJUSTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO						
NÍVEL GEOGRÁFICO	**ADMITIDOS**	**DESLIGADOS**	**SALDO**	**Ranking**	**VARIACÃO RELATIVA %**	**Ranking**
Brasil	**21.089.320**	**18.506.823**	**2.582.497**		**6,69**	
Acre	43.187	35.308	7.879	25º	9,86	1º
Alagoas	162.161	132.482	29.679	19º	8,60	6º
Amapá	33.900	28.482	5.418	27º	8,32	8º
Amazonas	224.847	185.289	39.558	16º	9,68	2º
Bahia	780.117	654.523	125.594	7º	7,41	12º
Ceará	493.590	423.418	70.172	10º	6,22	23º
Distrito Federal	369.243	311.356	57.887	13º	7,37	13º
Espírito Santo	420.952	369.680	51.272	14º	6,99	17º
Goiás	774.743	669.337	105.406	8º	8,54	7º
Maranhão	223.626	181.166	42.460	15º	8,72	4º
Mato Grosso	505.352	441.405	63.947	11º	8,61	5º
Mato Grosso do Sul	302.369	264.786	37.583	17º	7,02	16º
Minas Gerais	2.242.839	1.971.614	271.225	2º	6,66	20º
Pará	411.126	348.396	62.730	12º	8,26	9º
Paraíba	178.631	146.337	32.294	18º	8,09	10º
Paraná	1.604.444	1.447.681	156.763	4º	5,80	25º
Pernambuco	522.437	434.345	88.092	9º	7,31	14º
Piauí	119.936	101.806	18.130	21º	6,38	21º
Rio de Janeiro	1.357.931	1.170.564	187.367	3º	6,10	24º
Rio Grande do Norte	189.034	161.096	27.938	20º	6,80	19º
Rio Grande do Sul	1.328.031	1.197.448	130.583	6º	5,28	26º
Rondônia	141.179	125.228	15.951	22º	6,82	18º
Roraima	38.371	32.700	5.671	26º	9,54	3º
Santa Catarina	1.455.469	1.301.253	154.216	5º	7,14	15º
São Paulo	6.939.254	6.183.440	755.814	1º	6,29	22º
Sergipe	106.295	92.591	13.704	24º	5,07	27º
Tocantins	100.326	85.798	14.528	23º	7,75	11º
Não identificado	19.930	9.294	10.636			

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 04

Demonstrativo Postos de Trabalho Mato Grosso do Sul
Municípios - Fevereiro de 2022

MATO GROSSO DO SUL ADMITIDOS/DESLIGADOS/SALDO-FEVEREIRO 2022				
Municípios	**Admitidos**	**Desligados**	**Saldo**	**Saldo do Ano**
ÁGUA CLARA	508	294	214	263
ALCINÓPOLIS	38	28	10	15
AMAMBAI	221	180	41	12
ANASTÁCIO	115	107	8	17
ANAURILÂNDIA	48	41	7	8
ANGÉLICA	162	85	77	101
ANTONIO JOÃO	36	31	5	5
APARECIDA DO TABOADO	531	363	168	202
AQUIDAUANA	253	212	41	64
ARAL MOREIRA	118	60	58	112
BANDEIRANTES	59	42	17	47
BATAGUASSU	292	236	56	93
BATAYPORÃ	40	46	-6	-50
BELA VISTA	96	106	-10	8
BODOQUENA	46	32	14	15
BONITO	438	287	151	200
BRASILÂNDIA	107	116	-9	21
CAARAPÓ	330	216	114	79
CAMAPUÃ	84	80	4	-6
CAMPO GRANDE	11.837	9.760	2.077	2.794
CARACOL	29	14	15	23
CASSILÂNDIA	131	127	4	-6
CHAPADÃO DO SUL	593	414	179	413
CORGUINHO	14	23	-9	-12
CORONEL SAPUCAIA	12	21	-9	5
CORUMBÁ	800	604	196	129
COSTA RICA	278	228	50	184
COXIM	241	228	13	12
DEODÁPOLIS	150	95	55	57
DOIS IRMÃOS DO BURITÍ	34	32	2	0
DOURADINA	25	14	11	16
DOURADOS	3.430	2.736	694	1.302
ELDORADO	98	65	33	35
FÁTIMA DO SUL	88	84	4	9
FIGUEIRÃO	31	10	21	14
GLÓRIA DE DOURADOS	33	38	-5	-22
GUIA LOPES DA LAGUNA	63	35	28	35
IGUATEMÍ	137	70	67	93

INOCÊNCIA	50	55	-5	-20
ITAPORÃ	102	73	29	65
ITAQUIRAÍ	183	225	-42	92
IVINHEMA	277	188	89	79
JAPORÃ	4	5	-1	-1
JARAGUARÍ	51	30	21	46
JARDIM	156	143	13	-10
JATEÍ	56	39	17	23
JUTÍ	23	57	-34	-206
LADÁRIO	70	25	45	42
LAGUNA CARAPÃ	45	41	4	28
MARACAJÚ	577	409	168	226
MIRANDA	152	111	41	47
MUNDO NOVO	122	104	18	32
NAVIRAÍ	556	394	162	165
NIOAQUE	36	42	-6	3
NOVA ALVORADA DO SUL	191	173	18	153
NOVA ANDRADINA	556	443	113	135
NOVO HORIZONTE DO SUL	24	12	12	4
PARAÍSO DAS ÁGUAS	114	43	71	90
PARANAÍBA	544	378	166	137
PARANHOS	19	10	9	16
PEDRO GOMES	53	34	19	3
PONTA PORÃ	641	487	154	381
PORTO MURTINHO	109	65	44	47
RIBAS DO RIO PARDO	912	387	525	695
RIO BRILHANTE	532	316	216	420
RIO NEGRO	36	19	17	19
RIO VERDE DE MATO GROSSO	126	116	10	24
ROCHEDO	63	52	11	56
SANTA RITA DO PARDO	79	84	-5	18
SÃO GABRIEL DO OESTE	521	321	200	240
SELVÍRIA	91	61	30	35
SETE QUEDAS	47	25	22	14
SIDROLÂNDIA	474	436	38	91
SONORA	176	119	57	85
TACURÚ	28	28	0	-1
TAQUARUSSU	159	6	153	146
TERENOS	122	95	27	15
TRES LAGOAS	2.242	1.746	496	1.057
VICENTINA	50	42	8	14
Total	**31.915**	**24.599**	**7.316**	**10.792**

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

Acompanhamento dos serviços realizados pela Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul FUNTRAB 02/2022

A Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul - FUNTRAB, se empenha em integrar as ações na área do trabalho mais especificamente, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado, geração de emprego e renda, melhoria das relações do trabalho, elevação da qualidade dos empregos existentes e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando, nos 33 municípios em que se faz presente por meio de suas Unidades de Atendimento, a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, no sentido que sejam alcançadas maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado.

Essas ações são comprovadas através da Base de Gestão de Mão de Obra – BGIMO, que é o sistema gerencial, sob responsabilidade do Ministério da Economia – Secretaria Especial do Trabalho, para acompanhamento das ações de Intermediação de Mão de Obra.

MATO GROSSO DO SUL			
INFORMAÇÕES DOS SERVIÇOS REALIZADOS NAS 31 CASAS DO TRABALHADOR			
Serviços	2022		
	Janeiro	Fevereiro	Total
Atendimentos	35.566	26.881	62.447
Inscritos	3.167	2.430	5.597
Encaminhados	13.454	8.303	21.757
Colocados	1.029	4.590	5.619
Vagas Oferecidas	7.384	2.802	10.186
Seguro Desemprego	3.860	2.955	6.815
T o t a l	64.460	47.961	112.421

Fonte: BGIMO